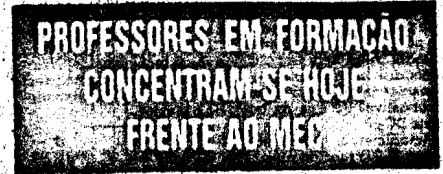


SINDICATO/PESSOAL DOCENTE

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA



A Federação Nacional dos Professores (FENPROF) convocou para hoje, à tarde, frente ao edifício do Ministério da Educação e Cultura, em Lisboa, uma concentração nacional de professores em formação em serviço e professores provisórios dos ensinos preparatório e secundário.

Com esta acção, a FENPROF pretende que se evite o afastamento da escola do local em que é feita a formação em serviço e que deixe de existir uma prova final, que os professores consideram «contrária ao espírito de qualquer qualificação continuada do trabalho desenvolvido».

A FENPROF está também em desacordo com a existência dos formandos se manterem na mesma escola durante os dois anos em que decorre a sua formação, e afirma que faltam docentes acompanhantes da prática pedagógica.

A FENPROF afirma ainda que as ajudas de custo são insuficientes para professores em formação e para os formadores e que não existem, na maior parte dos casos, instalações adequadas.

Para aquela organização sindical, a situação em que está a fazer-se a formação de professores tende a agravar-se quando forem colocados, no próximo concurso, os novos professores efectivos de nomeação provisória.

No entender da FENPROF, é necessário encontrar um modelo alternativo de formação de professores, apoiado pelas instituições de ensino superior vocacionadas para a formação inicial e centrado na escola onde o professor trabalha, que vincule à Administração Pública os cerca de 12 mil professores provisórios com habilitação própria.

A FENPROF defende ainda «o direito dos professores em formação a concorrerem ao concurso de professores efectivos de 1987/88».



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Conflicto - Professores

